

## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GERÊNCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO INFLUENZA 2016 DE Nº 01

## 1. Situação Epidemiológica

Na Paraíba de 01 de janeiro a 30 de abril de 2016 (17ª Semana Epidemiológica), foram notificados 118 casos para Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, desses 9,3% (11) foram confirmados o agente etiológico influenza A (subtipo - H1N1), o mesmo que circula desde 2009; 11,9% (14) descartados presença do vírus de influenza e os demais seguem em investigação. No que se refere ao cenário dos óbitos, menciona-se a comunicação de 25 casos de SRAG com suspeitas de algum vírus de influenza, sendo 07 confirmados a identificação viral para influenza A (H1N1) nos municípios de Alagoinha – 01, Baía da Traição - 01, Cacimba de Dentro - 01, Campina Grande - 01 João Pessoa - 01, Maturéia - 01 e Monteiro – 01; 04 descartados o agente etiológico de Influenza e 14 óbitos seguem em investigação

Figura 1. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave 2009-2016. Paraíba 2016.



Fonte: Sinan Influenza web - PB, 2016. Dados sujeitos a revisão, 01 de Janeiro até 30 de

De acordo com a figura 01 destaca-se que houve um aumento nos registros confirmados de pessoas que adoeceram com Síndrome Respiratória Aguda Grave e que apresentaram o agente

etiológico de Influenza A (subtipo - H1N1) quando comparado aos anos anteriores, exceto no ano de

2009, ano que foi registrado a Pandemia (Mundo). Diante do cenário atual, a Secretaria Estadual da

Saúde, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde recomenda a população e a todos os

serviços de saúde do estado intensificar as ações de prevenção e controle mencionadas na Nota

Técnica 01/04/2016 SES/PB - Orientações de prevenção para controle da transmissão de

influenza no estado da Paraíba.

Além disso, a importância da imunização contra a influenza (gripe) durante a campanha de

vacinação no período de 30/04 a 20/05 de 2016 em todas as unidades de saúde do estado. A vacina

contra influenza (gripe) está disponível para os seguintes grupos prioritários: Crianças de seis meses

a menores de cinco anos, gestantes, puerperas, trabalhadores de saúde, povos indígenas, indivíduos

com 60 anos ou mais de idade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socio

educativas, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional e pessoas

portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independe

da idade.